

Os cinco policiais ficaram paralisados de novo. — Que diabos? Eles pegaram um ladrãozinho, foram atrás dos comparsas, não acharam os comparsas, mas acabaram prendendo mais dois ladrões. Aí, perceberam que algo estava estranho, fizeram um interrogatório e descobriram um esquema com mais de cem pessoas envolvidas? E isso não foi o suficiente! Vocês realmente foram atrás deles? Em meio a dezenas de milhares de pessoas, caçar uma centena de criminosos? Nem eles teriam tanta certeza de conseguir! E o mais absurdo? Conseguiriam mesmo! E não foi só um... prenderam mais de dez! Mesmo que não pegassem o resto depois, só esses dez já seriam suficientes para garantir um mérito considerável! Demorou um tempão para os policiais digerirem a informação. Finalmente, aceitaram a realidade. Wang Chao olhou para os vários ladrões ali presentes, depois para He Lanhua, e disse, meio sem graça: — Bom, a gente achou que seria só um, então uma equipe pequena bastaria. Mas, pelo visto... vamos precisar de pelo menos duas equipes. — Então, só um momento, preciso chamar reforços. — Entendido! — He Lanhua assentiu. Ela sabia que aqueles cinco não conseguiriam levar todos. Com mais de dez ladrões, seriam necessárias pelo menos duas equipes — uns 24 policiais — para fazer a escolta. Se fossem poucos, não dariam conta, e qualquer rebelião poderia resultar em fugas. Em seguida... — Chefe, é o seguinte... Wang Chao pegou o rádio e explicou a situação para o comandante da equipe. Depois de relatar tudo, acrescentou: — Então, vamos precisar de duas equipes para levar esses ladrões. Mal terminou de falar... — Entendido. Mantenham a situação sob controle aí. Vou chamar a segunda equipe e mandar um ônibus da delegacia — veio a resposta firme pelo rádio. — Certo. Wang Chao concordou, mas, de repente, avistou Zhang Qiang e Li Ruo trazendo mais um ladrão. Já tinham pegado mais de dez... e ainda não acabou? A pergunta passou pela cabeça dele enquanto olhava para He Lanhua, confuso. Ele achava que dez já seria um número impressionante. Afinal, encontrar uma centena de criminosos no meio de tantas pessoas já era difícil — até para eles. Mas, pelo visto, tinha mais? Percebendo o olhar dele, He Lanhua explicou rapidamente: — Eles ainda estão caçando. Se for rápido, a cada cinco ou seis minutos. Se demorar, uns dez ou quinze... mas sempre trazem mais um. Wang Chao travou. Cinco ou seis minutos? Dez ou quinze? Isso era mais rápido do que pegar porcos! Ele começou a calcular mentalmente quantos ladrões seriam pegos até a chegada dos reforços. E chegou a uma conclusão: Considerando o tempo normal para o ônibus sair da delegacia e chegar ao local... pelo menos mais cinco ou seis seriam capturados. Somando aos que já estavam ali, daria quase vinte. E, com os policiais da escolta... um ônibus não seria suficiente! Depois de um momento de silêncio, pegou o rádio novamente e disse, com um tom resignado: — Chefe... a situação mudou *só um pouquinho*. Um ônibus não vai dar conta. Vamos precisar de dois. — O quê?! Nem um ônibus é suficiente?! — a voz do outro lado explodiu. ### **Capítulo 17: Prejuízo Total** A notícia logo chegou aos ouvidos de Lin Leimeng. Se fossem apenas alguns ladrões, seria um caso pequeno, algo que a patrulha resolveria sozinha. Mas com mais de vinte presos, já se tratava de uma quadrilha grande. O caso era grande demais para não ser reportado a Lin Leimeng. — O quê?! O Grupo de Execução e Controle de Tráfego prendeu um ladrão, descobriu um esquema maior, prendeu mais de dez e *ainda está prendendo*? Precisamos de *dois ônibus* para levar todo mundo? — Lin Leimeng olhou para o homem de rosto quadrado e cabelo alisado na sua frente, completamente perplexo. — Exatamente — confirmou o homem. — Parece absurdo, mas é verdade. Já verifiquei. Lin Leimeng ficou em silêncio. Em todos os seus anos como policial, ele já tinha visto o Grupo de Tráfego prender criminosos antes. Mas geralmente era por acaso — e sempre casos pequenos: um ladrão aqui, um assaltante ali. Nunca um esquema grande. Muito menos um caso tão bizarro como esse. Hoje, ele estava vendo algo novo. De repente, lembrou de algo. — Espera... de qual equipe do Grupo de Tráfego estamos falando? — A nona equipe — respondeu o homem. Na hora, a imagem de um jovem bonito surgiu na mente de Lin Leimeng. Lin Zhengyi! A nona equipe era liderada por ele. De repente, tudo começou a fazer um pouco mais de sentido. Ele sabia muito bem o quão habilidoso Lin Zhengyi era quando o assunto era roubo. Se ele estava envolvido, pegar tantos ladrões assim... meio que fazia sentido, não? Pensando melhor, Lin Leimeng assumiu um tom sério. — Tudo bem, entendi. Leve seus homens até lá. — Sim, senhor! O homem fez uma continência e saiu. Assim que ele saiu, Lin Leimeng pegou o telefone e discou um número. Quando a ligação foi atendida, ele disse: — Ei, velho Chen... você já

ouviu falar do que o Lin Zhengyi fez? ### **Meia hora depois...** — Zhengyi, como é que você não me avisou de algo tão importante? — a voz que saiu do rádio de Lin Zhengyi era cheia de mágoa. Era Chen Dao. Lin Zhengyi deu uma palmada na testa. Só então percebeu que tinha esquecido de avisar seu superior. Mesmo que o Grupo de Tráfego não fosse exatamente especializado nesse tipo de operação, prender tantos ladrões era um caso grande. Ele **tinha** que ter avisado. Assim, seu chefe poderia garantir os méritos dele. Claro, no meio do caminho, o chefe também acabaria ficando com uma parte... — Hmm, parece que estou saindo no prejuízo. — Mas na verdade não estou! Porque os benefícios que um mérito pode trazer nunca diminuem só porque mais pessoas compartilham dele. Normalmente, depois de realizar um grande feito, a chance de ser promovido — se você atender a todos os requisitos — é de cinquenta por cento. Os superiores podem aprovar ou não. Mas se você dividir o mérito com outros, seu chefe, que também ganhou crédito, vai ficar devendo um favor e naturalmente vai apoiar sua promoção. Com esse apoio, a probabilidade sobe muito além dos cinquenta por cento. Então, mesmo que pareça que você está dividindo o mérito, na prática, os ganhos não diminuem. Depois de refletir, Lin Zhengyi assumiu um ar de constrangimento e disse: — Chefe, a culpa foi minha. A situação aconteceu tão rápido que esqueci de avisar você! Ele fez uma pausa e continuou: — Mas ainda dá tempo. Já prendi quase trinta ladrões, e mesmo com o reforço da delegacia de Yau Ma Tei, ainda está difícil lidar com tantos. O senhor pode pedir ajuda às equipes de trânsito e controle da região. Dessa forma, não só outras equipes poderiam participar e ganhar algum crédito, mas também Chen Dao, o supervisor do grupo de trânsito e chefe de Lin Zhengyi, receberia sua parte. Enquanto falava, Lin Zhengyi não parou de trabalhar. Como se estivesse escolhendo legumes no mercado, ele esticou o braço e agarrou um ladrão no meio do ato, entregando-o a dois policiais uniformizados atrás dele. Com o reforço da delegacia, a equipe já não estava mais sobrecarregada. Além de Zhang Qiang, Li Ruó e Tian Yan, outros policiais foram designados para ajudar, aumentando bastante a eficiência. — Zhengyi, você é mesmo incrível! — respondeu Chen Dao, animado. — Certo, vou mandar gente agora mesmo! A comunicação por rádio se encerrou. Ele devia estar fazendo os arranjos. Lin Zhengyi não se importou e continuou prendendo pessoas. ### **Enquanto isso...** Não muito longe dali, uma jovem vestida com jaqueta e calça de couro, maquiagem carregada — mais parecendo um fantasma do que uma pessoa — saiu de uma loja de conveniência tomando uma bebida que acabara de comprar. Enquanto bebia, ela olhou ao redor da rua. Mas quando avistou Lin Zhengyi e o ladrão sendo levado pelos policiais, seus olhos se arregalaram, e uma expressão de surpresa e desconfiança surgiu em seu rosto. Rapidamente, porém, ela se recompôs, fingindo naturalidade, e seguiu na direção oposta a Lin Zhengyi. Só quando estava quase saindo da rua é que ela olhou para trás mais uma vez. Ao ver Lin Zhengyi prender outro ladrão e dois policiais levarem o indivíduo embora, ela não pensou duas vezes: ***saiu correndo***. Depois de percorrer um bom trecho... — **Arf... arf...** Sentindo-se finalmente em segurança, a jovem parou, ofegante.